



avançou a todo galope contra os Espíritos que estavam atordoados em frente ao portão.

Quando viram que estavam sendo atacados gritaram apavorados e se bandearam para o lado onde estava nosso grupo de ataque da esquerda. Mais um sinal de trompete e os cavaleiros da esquerda atacaram também.

Quando os dois grupos se aproximaram dos Espíritos apavorados, frearam os cavalos e pararam de súbito, quase em cima dos oponentes. Foi o suficiente para que os Espíritos viessem para nosso lado e nos pedissem clemência, pois não tinham para onde fugir e como se defender.

Os setenta cavaleiros que retiraram os Espíritos sofredores dos campos e do pântano haviam regressado e levaram os Espíritos para um descampado à beira da estrada onde fariam uma triagem e encaminhariam, aqueles que quisessem se modificar, até um Posto de Socorro nas proximidades para começar o tratamento espiritual que se fazia necessário.

Um dos Espíritos que chefiavam o movimento dos que moravam nas barracas chegou para conversar comigo e me disse:

□ Muitos de nossos companheiros estão cansados desse tipo de vida sem rumo, sem objetivo e querem seguir com vocês.

□ Todos os que quiserem se redimir podem seguir conosco – falei por minha vez. – Aproveitem a oportunidade e deixem esse lugar escuro e sem vida para começar a viver uma nova realidade onde a luz e a felicidade fazem parte do dia a dia.

□ Finalmente aprendemos que os comandantes do forte pensam apenas em si e nos deixam como escudos humanos para enfrentar os inimigos – tornou o homem que tinha a tez envelhecida pelos anos passados nas regiões nevoentas. – Queremos mudar de vida a partir de hoje.

□ Os seus amigos fecharam o portão do forte, o que mostra o que pensam de vocês. Esqueçam a vida no umbral e venham para a vida verdadeiramente pura e bela nas regiões de luz.

Os Espíritos seguiram nossos cavaleiros para o outro lado da estrada e formaram filas para o cadastramento. Eles haviam compreendido que estávamos ali para resolver o problema deles e dos que se encontravam no forte. Nossa intenção era a mais sincera possível no tratamento de seus problemas e no encaminhamento para a cura de seus males.

Eles haviam compreendido que nossa intenção não era a guerra e sim a paz. Mas para alcançar a paz era necessário fazer com que os inimigos do bem se convencessem que estávamos ali para ajudar e não para machucar.

[Continuar...](#)